



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

LEI N° 6.533, DE 19 DE ABRIL DE 2011

(Dispõe sobre a alteração de denominação de logradouro público).

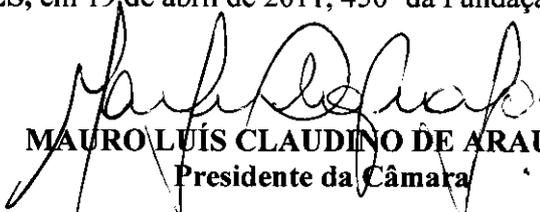
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TÊRMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

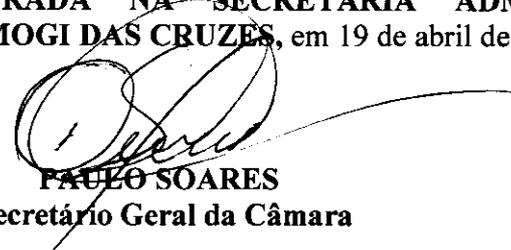
Art. 1º - Fica alterado para Sistema de Lazer Professor Antonius Josephus Maria Van de Wiel, cuja biografia acompanha a presente Lei, a denominação do atual Sistema de Lazer 03, localizado na confluência da Rua 01, Avenida 01, Rua 02 e Avenida 02, no loteamento 4160, denominado Residencial Fazenda do Rodeio, neste Município, código de logradouro 41-022530-7.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 19 de abril de 2011, 450º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


MAURO LUÍS CLAUDINO DE ARAÚJO
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 19 de abril de 2011, 450º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


PAULO SOARES
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR PEDRO HIDEKI KOMURA)



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

BIOGRAFIA/JUSTIFICATIVA PROJETO DE LEI Nº 20/11

Professor Antonius Josephus Maria Van de Wiel
Professor Van de Wiel
***10/12/1910**
+17/04/2008



Antonius Josephus Maria Van de Wiel, nasceu em 10 de dezembro de 1910 em Breda, Sul da Holanda. Aos dez anos sentiu-se motivado a seguir carreira artística e aos dezessete anos, ao manifestar seu desejo de matricular-se na Faculdade de Belas Artes, sofreu forte oposição familiar, em virtude de seu pai não sentir confortável com essa vocação, acreditando que a carreira artística não lhe asseguraria um futuro tranquilo. Obstinado, a pedido do pai, foi trabalhar com um canteiro local, pelo período de um ano. Lá aprendeu os recursos técnicos da lavra em pedra, tornando-se hábil no ofício. Diante do empenho do aprendiz, o mestre persuadiu seu pai a deixá-lo seguir sua escolha.

Em 1928 matriculou-se na Academia de Belas Artes e Arquitetura em Tilburg, Holanda. Onde se graduou quatro anos depois. Prosseguiu sua formação cursando Especialização na Faculdade de Belas Artes e Artes Industriais em Hertogenbosh, também na Holanda.

Em 1940 casou-se com Anna Huberta Wick com quem teve cinco filhos. Seus interesses criativos o levaram a cruzar fronteiras. Em 1947 imigrou para o Brasil estabelecendo residência em Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo.

Sua vasta produção, em que optou por estabelecer uma linguagem visual própria, associada à sua identidade e a sua proposta artística, permite recortes interessantes. Situou sua obra preferencialmente no terreno da escultura, o que lhe permitiu explorar um horizonte em que o manejo dos volumes e as organizações das formas tornam-se instrumentos de conexão. Seu discurso iconográfico partia dele, não apenas como artista, mas como homem sensível e implicado em seu momento. Seus interesses formais se concentraram na construção da figura humana, cuja tridimensionalidade exige dar volume aos corpos sem renunciar a nenhum de seus aspectos, aproximando-os do real.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes *Estado de São Paulo*



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

Com sua capacidade de interpretar temas, sem infringir as leis da figuração, explorou todas as possibilidades plásticas em sua extensa e diversificada atividade escultórica elaborando cabeças, bustos, torsos e corpos inteiros de personagens míticos, bíblicos, sacros e profanos, além de representações formais com grupos cênicos em materiais como terracota, bronze, madeira, mármore e granito. Essas obras pertencentes a um arco temporal que vai de 1932 a 2007 ganharam exibição em espaços públicos e privados.

Afirmava que o recurso básico e elementar de todo projeto artístico é o desenho: o domínio da linha implica a capacidade de sintetizar, dar forma a uma idéia e defini-la sobre o papel. Sua obra bidimensional constituída de desenhos, aquarelas, guaches, pinturas murais, afrescos, telas e vitrais excluem o tratamento do espaço; em sua elaboração as figuras absorvem o fundo, características visíveis em seus inúmeros trabalhos integrados a acervos públicos e de colecionadores.

Era um colorista no sentido virtual da palavra. Exaltava a cor, tendo-a como elemento básico. No acentuado cromatismo de seus trabalhos diversificava os tons da paleta até atingir a expressão máxima, em transições despojadas de gradação, usando o contraste como forma expressiva fundamental. Com sua sensibilidade plástica sempre fazia uso da textura e da luz na estruturação de suas composições.

Exerceu atividades na Faculdade de Letras e Artes da Universidade de Mogi das Cruzes e ministrou aulas de Artes Plásticas, em seu Atelier, a inúmeros alunos, dentre os quais despontaram vários artistas e participou de exposições coletivas e individuais.

Dentre as muitas láureas que recebeu seu maior orgulho era ter sido agraciado com o título de Cidadão Mogiano. Se algo caracterizou o artista até seus últimos dias foi seu irreduzível espírito jovem. Sua personalidade, seu senso de humor, sua vida e sua obra constituem um todo indissolúvel e homogêneo. Manteve sua identidade e suas raízes assimilando e incorporando a cultura do país adotado como sua primeira pátria, tornando-se uma pessoa comprometida com a história de Mogi das Cruzes.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

Dentre tantas, destacamos algumas obras realizadas na cidade de Mogi das Cruzes:

- Nossa Senhora do Perpetuo Socorro em terracota em tamanho natural no topo do telhado da Igreja, bairro Socorro;
- Cristo crucificado entalhado em madeira (perobinha do campo) com três metros de altura em peça única, no altar da Catedral de Santana;
- O monumento dos Imigrantes, simbolizado por casal de imigrantes japoneses em bronze, tamanho natural;
- Lay-out da Praça do Imigrante, um lado no formato do mapa do Brasil e dentro dele as ilhas japonesas;
- A cobra fumando em terracota esmaltada, dois metros de altura, na fachada da Associação dos Expedicionários de Mogi das Cruzes;
- Painel em óleo sobre parede da Associação dos Expedicionários;
- Painel em óleo sobre parede de 22 metros quadrados, em homenagem ao serviço militar, no interior do Tiro de Guerra de Mogi das Cruzes;
- Busto do Emérito Chanceler a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) Senhor Manoel Bezerra de Melo, em bronze tamanho natural, na Praça do Estudante na própria universidade;
- Busto de Albert Sabin, em bronze, tamanho natural, no Posto de Saúde da Criança em frente ao Ginásio de Esportes da Universidade Braz Cubas;
- Busto do ex – prefeito Francisco Ribeiro Nogueira, em bronze, tamanho natural, na Praça Francisco Ribeiro Nogueira;
- Estatua do ex – prefeito Waldemar Costa Filho, em bronze, tamanho natural, em frente a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes;



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

- Painel de 25 metros quadrados em óleo sobre parede, na capela auxiliar da Catedral de Santana;
- Cabeça de Dona Joelma, esposa do Senhor Hori, locada no saguão do hotel;
- Busto do Doutor Nobolo Mori, no Hospital Ipiranga;
- Cabeça do estudante morto em rodovia, na ocasião do dia seguinte de sua formatura de Direito, na UBC, na entrada do auditório da Faculdade de direito, na Rua Francisco Franco;
- Várias obras em acervos particulares não publicadas;

Professor Van de Wiel como era carinhosamente conhecido faleceu em 17 de abril de 2008, deixando um legado de perseverança, probidade, lealdade, ética, paixão pela vida, exemplar cidadão e artista.

Os motivos enunciados, Nobres Pares, é que ensejam a proposta de denominação de sistema de lazer, como forma de homenagear a quem deu muito de si não somente a seus familiares, mas também o grande círculo de amizade que cativou durante o período de sua vida, por isso, certamente merecerá o beneplácito do Soberano Plenário desta Egrégia Casa de Leis.

Plenário Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 03 de março 2011.


Pedro Komura
Vereador PSDB

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
 Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 03/03/2011

2.º Secretário